



06 RESPONSABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL

Geração de riqueza requer sustentabilidade

Cada vez mais as organizações tomam consciência de que o descaso com o meio ambiente se traduz em significativas perdas econômicas e sociais. A situação leva empresas de todo o mundo a adotarem ações para diminuir o impacto da atividade econômica sobre a natureza, minimizando prejuízos e adequando-se às exigências da legislação. Políticas e tecnologias de responsabilidade ambiental estão sendo incluídas em suas estratégias. O Pacto Global das Nações Unidas propõe que as empresas gerenciem seu crescimento com inovação sustentável e responsável, combinando a geração de riqueza com a preservação ambiental.

Desastres ambientais, deslizamentos, secas, erosões, enchentes, contaminação dos solos, poluição do ar e sonora, desperdícios, escassez de água e energia, efeito estufa, extinção de espécies da fauna e flora, assoreamento de rios, lagos, represas e açudes, queimadas, ondas de calor, chorume, chuva ácida, desmatamento, desertificação, eventos extremos como tempestades, terremotos e furacões são exemplos que degradam a qualidade de vida, com significativo impacto econômico. Em consequência, esgotam-se os recursos naturais e proliferam doenças, algumas fatais.

Torna-se relevante assumir a responsabilidade pela geração e destinação de resíduos, adotando medidas de controle e tratamento sobre materiais despejados em águas, no ar e no solo. Emissões atmosféricas, resíduos sólidos e efluentes líquidos gerados nos processos de extração de recursos, transformação, fabricação e consumo de produtos e serviços passam a merecer atenção especial de todas as partes envolvidas.

Quanto menos resíduos forem gerados, menores serão os custos de tratamento. Muitos materiais podem ser reutilizados no ciclo de produção ou como matéria-prima na manufatura de novos produtos. É preciso aprender a REDUZIR a quantidade de lixo, REUTILIZAR os objetos e RECICLAR os materiais. A coleta seletiva e a reciclagem de resíduos separados na fonte geradora e destinados a organizações recicladoras constituem solução indispensável, reduzindo o volume de dejetos em aterros e incineradores.

Investimentos em tecnologias limpas, economia de recursos, reciclagem e substituição de matérias-primas, bem como a preservação da biodiversidade, estão na pauta das empresas mais modernas da iniciativa privada. O conceito de produção mais limpa implica em estratégia ambiental de prevenção da geração excessiva de resíduos com foco nos produtos e processos, otimizando o emprego de matérias-primas. O benefício econômico para as empresas traduz-se em redução de passivos e custos ambientais e aumento da eficiência no processo produtivo, com ganhos em saúde e segurança para os trabalhadores e a sociedade.

Sustentabilidade

A preocupação com a natureza é abordada no conceito de sustentabilidade, que abrange o impacto social da atividade econômica e a capacidade de sobrevivência da empresa. Índices de sustentabilidade já fazem parte das bolsas de valores como o Dow Jones Sustainability Index (Nova Iorque) e o Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa. O significado da expressão refere-se a realizar o melhor para as pessoas, o ambiente e a empresa no presente e no futuro. É preciso integrar as práticas de responsabilidade socioambiental adotadas na produção, no fornecimento e na distribuição.

Com o objetivo de desenvolver um programa mais consistente e de referência, a Fundação Dom Cabral criou o Núcleo Andrade Gutierrez de Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa, que tem como missão difundir conceitos e práticas entre executivos e líderes empresariais. A FDC desenvolve conhecimento e conteúdos sobre responsabilidade corporativa, incentivando a atuação de seus colaboradores e revendo seus próprios processos, no sentido de reforçar a relação com os stakeholders.

A inserção gradativa e planejada do tema em seus programas modifica, pouco a pouco, a abordagem das especialidades e disciplinas. Pesquisas das melhores práticas subsidiam estudos de casos empresariais, adequados à prática pedagógica e à análise crítica das empresas. O Núcleo também atende a demandas específicas das empresas-cliente, dando suporte a projetos na área.

Para saber mais:

www.ethos.org.br

www.fdc.org.br/pt/sobre_fdc/dinamica.asp?CodEspaco=0&CodMenu=748